

Baitaca - A Evolução Me Entristece

Tom: G

Minha cama, onde eu sesteio é o berço da tradição
 Eu sou contra a evolução, preste atenção no que eu digo,
 Conservo o sistema antigo e a nossa estampa campeira
 Quem foi cria missioneira, segue essa estrada comigo
 Aonde eu abro esse meu peito quem canta pouco se afasta
 O modernismo se entrega sob os meus pés ele se arrasta
 Eu sou a bandeira do Rio Grande, sou missioneiro e me basta.

Os gaúchos, de hoje em dia, esqueceram o campeirismo
 Se entregaram ao modernismo, estão perdendo o apego
 Quando carneiam um borrego, cortam a pele pelo meio
 Botam em cima dos arreios uma garra de pelego.

Gauchada do Rio Grande, vamos se unir mais um pouco
 Não usem bombacha estreita porque isso é traje pra louco

E o chapéu muito pequeno só serve pra juntar côco.

Tem jovem se destruindo e ainda pensa que é feliz
 Respiram um pó no nariz já fica louco e se anseia
 Bota uma argola na orelha que é pra enfeitar o esqueleto
 Um silicone nos teto e um rabió nas gadelha.
 Tem magrinho esgualapado, pensa que agüenta o repuxo
 Só calça tênis de marca e veste terno de luxo
 Se traja uma vez por ano e se considera gaúcho.

Tem prendas no meu Rio Grande fugindo da nossa trilha
 Bancando ser de família, usando roupa indecente
 Só com uma tira na frente que um xucro vê e se apavora
 Com quase tudo de fora não tem respeito que agüente

Domingo no CTG se atraca no barifum
 Mas quando é Segunda-feira bota um vestuário comum
 E desfila mundo afora mostrando perna e bumbum.

Acordes

